

Do cheiro e do gosto da tua pele
Do doce desejo de tua prole
As lágrimas frescas dos teus sonhos
Teus beijos, teus dedos
Trejeitos
Amores, gotejando...

É um milagre amar alguém
Neste planeta
O amor é a prova cabal de Deus
A dor vertebral do amor
Não mata,
Consome o sumo, cospe o suco
Enxuta, enxota
Enquanto não chupa sua xoxota

Acena pra ela, meu príncipe
Sussurra no teu ouvido o sonho
Abraça seu desejo de sorte, sopra seu cílio
Nomina o filho de sorte
Ajoelha, sorriso de orelha a orelha
Aperta o olho e cheira, sopra
Enquanto chupa sua xoxota

Acena dentro dela, meu príncipe
Beija sua boca

Lhe chama pelo nome enquanto veste sua roupa
Passeia de mãos dadas, não larga nunca
Passeia os dedos em sua nuca
Faz nos cabelos uma trança
Arrepiam os pelos das costas
Beija e mordisca as bandas da bunda
Lambuza de saliva as coxas
De esperma a língua
De amor o redor
Faz dela tudo no mundo
Chama o mundo com teu nome
Vê em seus olhos o alimento de tua fome
Cada detalhe seu decora
Enquanto chupa sua xoxota

Consumo os órgãos dela, meu príncipe
Reza enquanto dorme ao teu lado
Debaixo do mesmo telhado, no mesmo chão
Pula-pula no colchão, treme feito epilético
Fuma maconha, injeta na bolsa, rouba um mendigo
Esquece o que te digo, acorda
Faz com ela um acordo eterno
Veste terno no casamento
Come o bolo com a mão
Dança a valsa e mergulha de cabeça
Como quem não volta
Enquanto chupa sua xoxota